

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

JOSÉ FAY DE ANDRADE NETO

**Memes e a Psicologia da Comunicação na Era
Digital**

RECIFE/2023

JOSÉ FAY DE ANDRADE NETO

Memes e a Psicologia da Comunicação na Era Digital

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em Psicologia, do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador (a): Profa. Espec. Catarina Burle Viana

**RECIFE
2023**

Resumo

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A553m Andrade Neto, José Fay de.
Memes e a Psicologia da Comunicação na Era Digital/ José Fay de
Andrade Neto. - Recife: O Autor, 2023.
33 p.

Orientador(a): Esp. Catarina Burle Viana.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Psicologia, 2023.

Inclui Referências.

1. Memes. 2. Comunicação Digital. 3. Cultura da Internet. 4.
Linguagem Simbólica. 5. Efeitos Emocionais. I. Centro Universitário
Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 159.9

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) explora o universo multifacetado dos memes na era digital. Os memes, reconhecidos por sua viralidade e presença onipresente na cultura da internet, evoluíram de simples "unidades de informação cultural" de acordo com a teoria da memética, para se tornarem uma forma de comunicação e expressão cultural complexa e diversificada. Analisando o papel dos memes na comunicação interpessoal, enraizados na cybercultura, enfatizamos como eles criam conexões emocionais, uma linguagem simbólica compartilhada e uma forma de comunicação eficiente. Além disso, examinamos os efeitos cognitivos e emocionais dos memes, desde o estímulo do pensamento crítico até o alívio do estresse proporcionado pelos memes de humor. Nossa análise evidencia que os memes são mais do que simples imagens engraçadas na internet; eles representam uma forma de expressão e comunicação que molda nossa cognição, influencia profundamente nossas emoções e traça um panorama intrigante da evolução da comunicação humana na era digital. Concluímos que os memes têm um impacto profundo na cultura contemporânea, transformando-se em uma voz poderosa para abordar eventos relevantes, expressar frustrações e esperanças compartilhadas, e criar conexões entre indivíduos na vastidão da internet.

Palavras-chave: Memes, Comunicação Digital, Cultura da Internet, Linguagem Simbólica, Efeitos Emocionais, Pensamento Crítico, Era Digital, Cybercultura, Memética.

Sumário

| | |
|-----------------------------------|----|
| 1 Introdução..... | 1 |
| 2 Objetivos..... | 3 |
| 3 Referencial Teórico..... | 4 |
| 3.1 Linguagem..... | 4 |
| 3.2 Comunicação..... | 5 |
| 3.3 Gêneros de Comunicação..... | 6 |
| 3.4 Memética..... | 7 |
| 3.5 Memes..... | 8 |
| 3.6 Cybercultura..... | 9 |
| 3.7 Psicologia..... | 9 |
| 4 Delineamento Metodológico..... | 10 |
| 5 Resultados..... | 11 |
| 5 Considerações Finais..... | 28 |
| 6 Referências Bibliográficas..... | 30 |
| 7 Anexos..... | 35 |

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a internet, as redes sociais e os aplicativos de comunicação são lugares onde os memes são compartilhados em diversas formas, como textos, imagens e vídeos. Eles se espalham rapidamente e constantemente mudam, o que torna difícil saber se foram criados espontaneamente por grupos sociais ou se foram produzidos por equipes especializadas em conteúdo, como para promover um produto, atacar alguém ou disseminar informações falsas. É uma espécie de circulação anônima, que se aproveita da facilidade de compartilhamento proporcionada pela internet. De que forma essa nova forma de interagir tem afetado a comunicação?

De acordo com Richard Dawkins, em seu livro de 1976 “O Gene Egoísta”, a palavra “meme” é de origem grega, e significa “imitação”, que nesse caso, equivale ao gene, pois esse é o transmissor de informações no organismo, responsável pelas características hereditárias do sujeito. O meme, por sua vez, é um transmissor de informações culturais imitadas (replicadas) e transmitidas de pessoa para pessoa. Assim, para Dawkins (1976), o meme seria “uma unidade de transmissão cultural ou de imitação”, ou seja, tudo aquilo que se transmite através da repetição, como hábitos e costumes, dentro de uma determinada cultura.

Não está claro exatamente quando o termo “meme” apareceu pela primeira vez nos meios virtuais ou se propagou nas comunicações em massa, mas, em 1998, Joshua Scharter criou um site chamado “Memepool”, que consistia em um agregador de links virais on-line, sendo “viral” utilizado na cibercultura para designar conteúdos que são divulgados por muitas pessoas e grupos sociais (Filho; Tarin, 2019). Esses memes se propagam, de forma descontrolada, a partir da cópia ou imitação, fazendo esse tipo de conteúdo ganhar certo alcance e repercussão.

Com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais, a comunicação entre as pessoas mudou significativamente. Entre as muitas novidades que surgiram nesse contexto, está o uso dos memes como uma forma de expressão e comunicação, mas em que medida os memes são uma forma de linguagem e comunicação que podem ser interpretados de maneiras diferentes por diferentes grupos sociais, causando “ruído” nas interações, dentro dos mais variados contextos culturais e sociais? Segundo Lucena (2015), conforme os memes são compartilhados e se tornam virais, podem ganhar novos significados e ser interpretados de maneiras diferentes, dependendo do contexto em que são usados. Isso cria uma dinâmica de comunicação

única, em que os significados originais e novos sentidos se misturam e se alimentam mutuamente em um processo de transposição de contextos.

Tomando os Memes como um gênero de linguagem, eles seriam um tipo de discurso com certa estabilidade, caracterizado por uma temática específica, estrutura composicional e estilo linguístico definidos, sendo criados dentro de um contexto social ou por uma comunidade discursiva para realizar uma ação social por meio da linguagem, pois os memes, muitas vezes, utilizam o humor e a sátira para transmitir uma mensagem, o que pode tornar sua intencionalidade mais complexa (Bakhtin, 2013), demonstrando que, mesmo respeitando algumas características desses gêneros, ao contrário de outros, os memes têm uma abordagem mais lúdica e descontraída, que pode dificultar a identificação clara do conteúdo e da intenção por trás deles.

Visto que os memes possuem uma característica de mutação de espaços, grupos e alcance dentro da comunicação, é possível reconhecer que, como afirma Santaella (2021), a vida não se resume a um único tipo de linguagem, mas todos os sistemas e todas as formas de linguagem tendem a se comportar como sistemas vivos, ou seja, se reproduzem, adaptam, transformam, sofrem mutação e se regeneram como seres vivos, fazendo com que o meme influencie de forma direta e indireta nas relações sociais, comunicações e, também, nos comportamentos internos e externos tangentes à sua utilização, levantando a hipótese que os memes estão afetando significativamente, a comunicação.

O interesse nessa pesquisa surgiu através de um ruído na comunicação entre dois indivíduos que não estavam flertando na mesma “linguagem”, em que o receptor sabia apenas paquerar através de memes, enquanto o emissor não estava familiarizado com esse tipo de expressão, afetando comunicação e dinâmica entre as relações sociais envolvidas. Embora os memes possam ser usados de diversas maneiras, inclusive para flertar e paquerar, foi observado que a utilização desse recurso pode não ser tão intuitivo para todas as pessoas, visto que existem grupos e formas de expressão diversas, dentro dos contextos sociais.

A compreensão de como o uso de memes pode influenciar os processos de comunicação interpessoal é justificável para a psicologia, visto que a comunicação é essencial para a interação social entre indivíduos, pois como afirma Shifman (2014), os memes são uma forma de linguagem e comunicação na internet, que tem a capacidade de transmitir informações e ideias de maneira criativa e humorística, fazendo ser

pertinente à psicologia estar atenta a como as interações podem ser afetadas por essa nova forma de expressão entre os sujeitos.

Nesta pesquisa o termo cibercultura, como afirma Kensky (2018) é entendido como um prisma culturalista da tecnologia, pois não só está relacionada aos aparatos tecnológicos, mas também se funde às mais variadas culturas na sociedade tanto inferindo quanto interferindo nos ambientes, o que a faz ser compreendida como expressão de linguagem e até mesmo fenômeno da comunicação.

Será investigado na seguinte pesquisa: 1) a origem do meme dentro da Memética de Richard Dawkins; 2) identificar alguns tipos de memes que circulam na cibercultura; 3) analisar como a comunicação tem evoluído através do uso dos memes; 4) como os memes estão impactando a comunicação nas relações sociais, através do olhar da psicologia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Investigar como os memes estão impactando, de forma significativa, a comunicação nas relações sociais.

2.2 Objetivos específicos

Investigar a etimologia do termo “meme”;

Identificar alguns tipos de memes que circulam na cibercultura, para dar uma luz sob o funcionamento da comunicação dentro desse espaço ;

Analisar os efeitos cognitivos no meio social, sobre a comunicação com memes, através do olhar da psicologia;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Linguagem

A linguagem, segundo Fanti (2016), é compartilhada com outras pessoas, e não é uma habilidade individual. Isso implica que a maneira como utilizamos a linguagem depende do contexto em que estamos e das outras pessoas com as quais estamos interagindo. Desse modo, a linguagem é ampla e abrange tanto a dimensão individual quanto a social, contribuindo para a construção de nosso entendimento do mundo e dos outros. A maneira como nos comunicamos não segue um conjunto fixo de regras e estruturas, mas é flexível e adaptável às diferentes situações sociais e aos propósitos que lhe são atribuídos. É possível ir além e considerar a linguagem à partir das particularidades que envolvem as escolhas dos símbolos e a construção dos discursos, uma vez que são elaborados com o objetivo específico em mente (Silva; Almeida, 2018).

Existem várias formas de sua expressão, tais como, não-verbal, escrita, oral, a virtual, verbal e visual; Sendo a verbal, um sistema de comunicação humano que se utiliza de palavras, sons e estruturas gramaticais com o objetivo de transmitir e expressar significados. Essa forma de linguagem possibilita a transmissão de conhecimento, a preservação e disseminação da cultura, a coordenação de ações, a expressão da subjetividade e a construção de identidades tanto individuais quanto coletivas (Silva; Almeida, 2018); e a visual e não verbal, que consistem na utilização de imagens, símbolos, cores, formas, linhas, texturas e outros elementos visuais para expressar ideias, transmitir informações e despertar emoções, através da organização e combinação desses elementos, criando significados e estabelecendo uma comunicação visual efetiva pois se complementa com a verbal(Primo, 2017), o qual se propaga na comunicação virtual, já que através dela se pode transmitir mensagens de maneira rápida, direta e impactante, sendo amplamente utilizada em diversas áreas nos meios sociais(Santos, 2014).

Uma das principais vantagens da linguagem visual é sua capacidade de transcender as barreiras linguísticas e culturais. As imagens têm o potencial de serem compreendidas por pessoas de diferentes origens e idiomas, tornando-se uma forma universal de comunicação. Isso torna a linguagem visual especialmente valiosa em contextos multiculturais e na comunicação global(Rodrigues, 2017). Portanto, o uso da linguagem é um processo dinâmico e interativo que ocorre durante a conversação, troca

de ideias, como com o compartilhamento de memes, e de significados. Por meio da linguagem, é possível estabelecer narrativas, discursos e representações que moldam as experiências vivenciadas e a maneira como nos relacionamos com o contexto, e as pessoas ao nosso redor, através das mais variadas formas de comunicação.

3.2 Comunicação

Com o advento da internet e a popularização das redes sociais, surgiram novas formas de se comunicar que transcendem as barreiras geográficas e culturais. Através dessas tecnologias, é possível estabelecer conexões e interagir com pessoas de diferentes partes do mundo, rompendo as limitações físicas e ampliando as possibilidades de comunicação. Através dessas trocas, é possível desempenhar um papel fundamental na vida dos indivíduos, sendo um processo contínuo e essencial para o estabelecimento de relações sociais, políticas, culturais e econômicas. De acordo com Souza e Pereira (2013), a comunicação é o meio pelo qual as interações humanas ocorrem, permitindo a troca de informações, ideias, emoções e significados entre as pessoas. Nesse contexto, o uso de memes emerge como uma das novas formas de comunicação que têm se tornado cada vez mais presentes. Os memes são elementos culturais compartilhados na internet, que assumem diferentes formatos, como imagens, vídeos, textos e hashtags, e são amplamente compartilhados pelos usuários. Eles se destacam pela sua natureza rápida, criativa e viral, permitindo que ideias, opiniões e referências sejam transmitidas de forma ágil e ampla.

Essa nova forma de comunicação por meio de memes reflete as mudanças na cultura digital contemporânea. Através dos memes, as pessoas podem expressar-se, interagir e engajar-se com temáticas diversas, contribuindo para a construção de identidades individuais e coletivas na era digital (Shifman, 2014). Portanto, a comunicação, como processo indispensável na vida dos indivíduos, tornou-se ainda mais facilitada e eficaz com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Através da internet e das redes sociais, novas formas de comunicação surgiram, entre elas, o uso de memes, que se tornaram um meio popular para expressar ideias e participar da cultura digital contemporânea. Essas transformações na comunicação têm impactos significativos nas interações sociais, na construção de identidades e na disseminação de informações na sociedade atual.

3.3 Gêneros de Comunicação

De acordo com Abe(2013), os Gêneros de Comunicação referem-se à habilidade em fazer uso da linguagem como um instrumento efetivamente interativo com outros contextos sociais. Essa competência envolve a intenção comunicativa, independente dos meios utilizados para a comunicação. Dessa forma, as diferentes conversas que as pessoas têm em situações sociais específicas são um exemplo da aplicação da competência comunicativa para alcançar objetivos diferentes, o que envolve tanto as características temáticas, estruturais e estilísticas dessas conversas quanto a intenção comunicativa por trás delas.

Cada tipo de comunicação tem suas próprias características que o tornam único. Essas características incluem o vocabulário usado, como a conversa é estruturada, as palavras e expressões utilizadas, os gestos e até mesmo o uso de recursos como imagens ou vídeos. Quando esses elementos são combinados, eles ajudam a tornar a comunicação eficaz em diferentes situações(Candido; Gomes, 2015).

A intenção de se comunicar desempenha um papel importante na escolha do tipo de comunicação a ser utilizado. Quando escolhemos um tipo específico, como uma conversa informal ou uma apresentação formal, estamos buscando expressar nossas ideias, transmitir informações, persuadir, negociar e assim por diante. A intenção por trás da escolha de um tipo específico de comunicação afeta diretamente como a comunicação é conduzida e compreendida pelas pessoas envolvidas(Godoy; Perez, 2018) .

É essencial lembrar que os tipos de comunicação não são fixos, eles são influenciados pelas mudanças na sociedade e na cultura ao longo do tempo. Eles podem variar de acordo com a região geográfica, o grupo social e até mesmo a época histórica(Santaella, 2021). Portanto, entender os tipos de comunicação significa reconhecer sua natureza flexível e adaptável, que está sempre em interação com o contexto social e cultural, sendo, então, diferentes formas de usar a linguagem para interagir em diferentes situações sociais. Eles englobam as características temáticas, estruturais e estilísticas das conversas, bem como a intenção por trás delas.

3.4 Memética

Tendo a memética com a origem do estudo do gênero de comunicação memético, ela concentra-se especialmente na análise da propagação e transformação dos memes ao longo do tempo, sendo um método de análise da cultura(Toledo, 2013). Trata-se de uma ciência que busca compreender como os conteúdos culturais compartilhados pelas pessoas na internet sofrem mudanças e se transformam ao longo do tempo, promovendo assim uma análise da evolução cultural dos memes.

A abordagem memética parte da premissa de que os memes, como unidades culturais, são transmitidos e se reproduzem através das interações entre as pessoas, podendo assumir diversas formas, como imagens, vídeos, textos e hashtags, e são compartilhados amplamente por meio de plataformas online, como redes sociais, aplicativos de mensagens e fóruns de discussão.

A memética baseia-se nas teorias evolutivas e na ideia de seleção natural, proposta por Richard Dawkins em seu livro "O Gene Egoísta". Dawkins sugere que os memes competem por atenção e reprodução, e aqueles que são mais atrativos, envolventes ou adaptáveis tendem a se espalhar com mais eficácia. Assim como os genes, os memes passam por um processo de mutação, recombinação e seleção, resultando em variações e mudanças ao longo do tempo(Dawkins, 1976). Ao estudar os memes e sua evolução cultural, a memética proporciona uma compreensão mais aprofundada dos padrões de disseminação, das interações sociais e dos processos de transformação cultural na era digital. Além disso, a memética também permite analisar como os memes influenciam o comportamento, as crenças e as práticas sociais das pessoas, contribuindo para a construção da identidade individual e coletiva.

Dentro do contexto da memética, é possível aplicar métodos e técnicas de pesquisa, como análise de redes sociais, estudos qualitativos e quantitativos, bem como abordagens interdisciplinares que exploram os aspectos socioculturais e psicológicos dos memes. A análise memética pode revelar informações valiosas sobre a dinâmica da cultura digital contemporânea, os processos de comunicação e interação, além dos efeitos dos memes nas relações sociais e na construção do conhecimento coletivo(Toledo, 2013). Nesse sentido, a memética se mostra uma ferramenta relevante para compreender as transformações culturais impulsionadas pela internet e pelas interações virtuais. Ao investigar a evolução dos memes, é possível identificar padrões de disseminação, entender como a cultura se espalha e adapta-se, além de fornecer insights

sobre como os conteúdos compartilhados na internet influenciam as percepções, atitudes e comportamentos das pessoas(Cuevas, 2021).

3.5 Memes

Os memes são conteúdos culturais compartilhados entre os usuários na internet, como imagens engraçadas, vídeos curtos, textos humorísticos ou satíricos e hashtags criativas. O que os torna especiais é sua habilidade de se espalhar rapidamente, sendo compartilhados de pessoa para pessoa e se tornando virais. Segundo Correa et al. (2018), os memes se tornam virais devido ao processo de compartilhamento entre os usuários, seja através de mensagens diretas, redes sociais ou outras plataformas online. Isso acontece porque os memes despertam emoções, como riso, identificação ou surpresa, o que motiva as pessoas a compartilhá-los com seus contatos.

É importante destacar que os memes não estão restritos apenas ao humor, eles podem abordar diversos temas, como política, cultura, esportes, entre outros. Eles funcionam como uma forma de expressão cultural e social, permitindo que as pessoas compartilhem ideias, opiniões e referências de maneira criativa e rápida. Por isso, os memes se tornaram parte essencial da cultura digital atual (Calixto, 2017).

A disseminação dos memes na internet reflete a dinâmica da comunicação contemporânea, na qual as interações virtuais têm um papel fundamental. Os usuários desempenham um papel ativo ao selecionar, adaptar e compartilhar os memes, contribuindo para sua evolução e diversidade ao longo do tempo, e ao investigá-los como forma de linguagem e expressão, é possível vislumbrar a sua relevância sobre os processos de significação, interação e construção de sentido na era digital (Bakhtin, 2013). Isso permite compreender as dinâmicas comunicacionais, identitárias e culturais presentes na sociedade digital, nos mais variados grupos sociais.

3.5 Ciber Cultura

A cultura digital é um fenômeno que engloba diversas atividades e práticas realizadas no ambiente virtual. Com o surgimento da internet e das tecnologias digitais, surgiram novas formas de comunicação e interação, resultando em transformações na maneira como as pessoas se relacionam e compartilham informações. Nesse contexto, a

cultura digital incorpora as crenças, valores e comportamentos que emergem nesse cenário digital. (Baratto; Crespo, 2013)

No ambiente online, como afirmam Primo et. al. (2017), as pessoas participam de uma variedade de atividades, como conversas, trocas de mensagens, compartilhamento de conteúdo e interação em comunidades virtuais. A cultura digital é caracterizada pela interconexão entre os indivíduos e pelo desenvolvimento de redes sociais, que facilitam a comunicação e o compartilhamento de ideias de forma rápida e ampla.

Uma das manifestações mais notáveis da cultura digital são os memes. Os memes são conteúdos culturais que se espalham amplamente entre os usuários da internet. Eles podem se apresentar de diferentes formas, como imagens, vídeos curtos, textos e hashtags criativas. Os memes são criados e compartilhados pelos próprios usuários, disseminando-se de pessoa para pessoa e adquirindo popularidade de maneira viral.

A “viralização” dos memes ocorre principalmente por meio do compartilhamento entre os usuários(Calixto, 2017). As pessoas enviam memes umas às outras, seja por meio de mensagens diretas, compartilhamento em redes sociais ou outras plataformas online. Esse processo é impulsionado pela capacidade dos memes de despertar emoções, como riso, identificação ou surpresa, levando as pessoas a compartilhá-los com seus contatos, não se limitando apenas a aspectos humorísticos, mas abrangem uma ampla gama de temas, incluindo política, cultura, esportes e outros. Eles se tornaram uma forma de expressão cultural e social, permitindo que as pessoas compartilhem ideias, opiniões e referências de maneira criativa e rápida(Calixto, 2017). Os memes se tornaram uma parte integral da cultura digital contemporânea, refletindo as dinâmicas comunicacionais e culturais presentes na sociedade atual.

3.6 Psicologia

No contexto da cibercultura, de acordo com Escobar(2016), torna-se pertinente que a psicologia investigue as influências e impactos dos memes nas relações sociais, uma vez que esses elementos culturais têm se mostrado cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, principalmente nas interações online. Com a expansão das redes sociais e o compartilhamento massivo de memes, é importante compreender como eles influenciam as dinâmicas sociais e emocionais dos indivíduos.

De acordo com Carmona e Batista, (2016), a psicologia é uma disciplina científica que se dedica ao estudo do comportamento humano, incluindo suas emoções, cognições e os fatores que os influenciam, como o ambiente social e cultural. Através de uma abordagem humanista, a Psicologia busca compreender e explicar como as pessoas pensam, sentem e se comportam, além de desenvolver intervenções para auxiliá-las no enfrentamento de problemas emocionais, comportamentais e de saúde mental.

Ao adotar uma perspectiva humanista da psicologia, a pesquisa poderá explorar o objeto de pesquisa como expressões simbólicas que refletem valores, crenças e práticas sociais, fazendo com que os memes possam ser vistos como uma forma de linguagem e expressão cultural, através da qual as pessoas compartilham ideias, opiniões e referências de maneira rápida e criativa. A análise dos memes sob a ótica humanista pode fornecer “insights” valiosos sobre as experiências subjetivas dos indivíduos e como eles constroem significados em suas interações online. Nesse sentido, é relevante explorar como eles afetam as emoções, a identidade e a construção de sentido das pessoas (Carmona; Batista, 2016). Além disso, é importante investigar como os memes podem influenciar a percepção de si mesmo e dos outros, bem como as interações sociais online.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo método utilizado foi a revisão sistemática de literatura, consistindo em estudos secundários, que tem como base de dados os estudos primários, sendo estes, trabalhos de pesquisas que apresentam resultados em primeira mão, analisados, para verificar o que já foi pesquisado e elaborar novos trabalhos (Galvão et. al., 2014).

A base de dados utilizadas na pesquisa foram os sites SciELO, Google Acadêmico, Pepsic, e periódicos acadêmicos de instituições superiores de ensino (USP, UNISEB, UFJF, UFOP Academia EDU), sendo selecionados ou excluídos através dos critérios: (1) artigos publicados em periódicos científicos indexados em bases de dados reconhecidas na área de Comunicação e Psicologia; (2) pesquisas publicadas entre os anos de 2013 e 2023, com ressalva para o livro “O Gene Egoísta”, de Richard

Dawkins(1976), pois é um dos primeiros trabalhos a abordar o conceito de memes, que é central para o tema deste estudo, pois mesmo que o livro tenha sido publicado em 1976, sua contribuição teórica ainda é amplamente reconhecida e influente nos estudos atuais sobre memes e comunicação. ; (3) pesquisas que abordem o tema "Memes e Comunicação" sob uma perspectiva psicológica ou comunicacional; (4) pesquisas disponíveis na íntegra em língua portuguesa ou inglesa; (5) pesquisas que possam ser acessadas através do site "Sci-Hub", que realiza busca em repositórios gratuitos, para o download completo e livre, de artigos científicos de difícil acesso; (6) pesquisas em que o resumo e introdução eram pertinentes ao tema.

Os termos de pesquisa utilizados na pesquisa foram "comunicação", "linguagem", "psicologia", "meme", e "ciber cultura", sendo os 3 primeiros encontrados, e estão de acordo com os descritores do repositório da Bvs(Biblioteca Virtual em Saúde). Contudo, os termos "meme" e "ciber cultura" não são encontrados no banco de dados da referida base de dados, apesar de serem pertinentes para a pesquisa em questão. Sendo, portanto, realizadas buscas em outros repositórios acadêmicos confiáveis, como Google Acadêmico e Scielo, para encontrar estudos relevantes sobre esses temas. Com base nesses termos selecionados, mais de 9 mil trabalhos foram retornados, em português e inglês, publicados entre os anos de 2013 e 2023, sendo selecionados 40 trabalhos através da leitura do título e resumo, e 25 após a leitura da introdução, para a elaboração dessa pesquisa.

5 Resultados e Discussão

A tabela a seguir resume os resultados encontrados durante a revisão sistemática de literatura, destacando tópicos que variam desde teorias fundamentais da evolução centrada nos genes, até a análise de como os memes da internet afetam as comunicações escolares. Cada pesquisa aborda questões específicas, objetivos e resultados que oferecem perspectivas valiosas e "insights" para o campo acadêmico correspondente. Legenda: A – Artigo , C – capítulo de livro, D– dissertação, T – tese, M – Monografia, TCC – trabalho de conclusão de curso.

| Autor/ Ano | Tipo | Título | Objetivos | Resultados | Considerações finais |
|--------------------------------------|------|--|---|--|---|
| Baratto, S; Crespo, L. /2013 | A | cultura digital ou cibercultura: definições e elementos constituintes da cultura digital, a relação com aspectos históricos e educacionais | apresentar alguns conceitos que constituem e caracterizam a cultura digital | destaca a importância da cultura digital e como ela está intimamente ligada à educação a distância | a cultura digital, independentemente da definição que possamos adotar, é essencialmente caracterizada por compartilhamento, deslocalização geográfica, organização racional, integração e independência |
| Toledo, G. / 2013 | A | O Papel do Sujeito na Ciência dos Memes | abordar o papel do sujeito na ciência dos memes, especialmente na memética, e como a compreensão desse papel é importante para a aceitação e desenvolvimento dessa teoria | explora como a memética pode ser interpretada de maneira a não eliminar completamente a noção de sujeito, mas sim considerá-lo como parte do ambiente seletivo dos memes | muitas das críticas à memética são baseadas em interpretações simplistas tanto da memética quanto do conceito de sujeito. |
| Maia, A ; Escalante, P. / 2014 | A | Consumo de Memes: Imagens Técnicas, Criatividade e Viralização | explorar a natureza dos memes na era digital, destacando seu papel como pacotes de informação viralizados e imitados | os memes são produtos de entretenimento altamente criativos e sociais, sendo definidos como pacotes de informação que se propagam rapidamente, passando por um ritual performático nas redes sociais e outros espaços online | memes desempenham um papel significativo na comunicação na era digital, servindo como uma forma criativa e socialmente relevante de expressar ideias e sentimentos. |
| Candido, E. ; Gomes, N. / 2015 | A | Memes – Uma linguagem lúdica | discutir os memes sob uma abordagem simples com base na semiótica. | os memes são uma forma de expressão que combina texto escrito e imagens para transmitir | A repetição desempenha um papel fundamental na formação dos |

| | | | | | |
|----------------------------|------|--|--|--|---|
| | | | | significados variados. | memes, e eles são produzidos a partir de fatos do cotidiano, muitas vezes específicos de diferentes grupos |
| Lucena, G. / 2015 | A | Quem conta um conto aumenta um ponto: os memes e a pesquisa na comunicação | mapear e analisar a pesquisa acadêmica relacionada aos memes no contexto da comunicação | apesar do crescente interesse em memes no contexto das interações midiáticas, a quantidade de artigos sobre o assunto é limitada em ambos os encontros acadêmicos. | apesar do número limitado de artigos sobre memes, eles desempenham um papel importante nas dinâmicas das redes sociais e na compreensão de questões contemporâneas. |
| Neta, J. / 2016 | A | Por uma Tipologia dos Memes da Internet | analisar os memes da internet como um fenômeno cultural e comunicativo | Destaca a importância da cultura memética na cultura digital e como os memes refletem a lógica da reprodução, repetição e remix na internet. | Salienta que os memes são mensagens em constante transformação, abertas a modificações, remixagens e recontextualizações. |
| Rifiotis, J. /2016 | C(5) | etnografia no ciberespaço como “repovoamento” e explicação(Políticas etnográficas no campo da cibercultura | explorar a aplicação da teoria ator-rede na pesquisa etnográfica no contexto da cibercultura. | A teoria ator-rede é apresentada como uma abordagem que supera dicotomias clássicas, como sujeito e objeto, social e técnica, ao focar a ação e os agenciamentos | É enfatizada a importância de abordar as questões relacionadas à cibercultura de forma interativa e transversal, considerando a complexidade da cibercultura e sua constante evolução |
| Primo, A. , et. al. / 2017 | A | Conversações fluidas na cibercultura | contribuir para a reflexão crítica em torno do campo midiático, atuando como espaço de circulação da | a importância da fluidez das conversações online no cotidiano das pessoas. | A fluidez nas conversações não se limita apenas a quem fala e sobre o que se fala, mas |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| | | | pesquisa e do pensamento acadêmico. | | também está relacionada aos meios disponíveis utilizados. |
| Godoy, E; Perez, M. / 2018 | A | Semiótica e Memética nos Estudos de Comunicação | analisar os memes da internet e a comunicação online a partir de duas perspectivas teóricas distintas: a memética de Richard Dawkins e a semiótica de Charles Sanders Peirce. | ma análise comparativa detalhada entre a memética e a semiótica, destacando suas principais características e aplicações no estudo dos memes. | as abordagens, memética e semiótica, reconhecem a natureza dinâmica e comunicativa dos memes e da comunicação online. |
| Oliveira, K ; Porto, C; Alves, A. / 2019 | A | Memes de redes sociais digitais enquanto objetos de aprendizagem na Cibercultura: da viralização à educação | Explorar o papel dos memes nas redes sociais digitais como artefatos complexos e discursivos, destacando sua importância na cultura digital e examinando como os memes podem se tornar objetos de aprendizagem. | Os memes são vistos como artefatos culturais que carregam uma carga ideológica e discursiva, e que têm a capacidade de ressignificar eventos cotidianos, conteúdos midiáticos e discursos sociopolíticos. | destacam que os memes são parte integrante da cultura digital contemporânea e desempenham um papel importante na criação de novas experiências de ensino, aprendizado e formação. |
| Felinto, E. / 2019 | A | Grumpy Cat, Grande Mestre Zen da Geração Digital Afetos e Materialidades da Imagem Memética | explorar a relação entre o fenômeno Grumpy Cat e as dinâmicas culturais e políticas das redes digitais. | argumenta que a popularidade de conteúdo como imagens de gatos fofos pode ser redirecionada para ativismo político devido à utilização das mesmas ferramentas online | o autor destaca que Grumpy Cat e fenômenos semelhantes apontam para a reprodutibilidade como um elemento-chave nas formas de sociabilidade online, destacando a afetividade da replicação e do compartilhamento como motores da cultura da internet |

| | | | | | |
|----------------------------|---|---|--|--|--|
| Jimenez, W. et. al. / 2020 | A | I-O Can Has Meme? Using Memes to Engage Others With I-O Psychology Content | Explorar o papel dos memes como um meio de envolver a comunidade de Psicologia Industrial e Organizacional (I-O) e o público em geral. | Memes oferecem uma maneira mensurável de acompanhar o impacto da Psicologia I-O dentro e fora da área. | destaca o potencial dos memes como uma ferramenta valiosa para os esforços de divulgação da Psicologia I-O |
| Akram, U; et. al. / 2021 | A | Internet memes related to the COVID-19 pandemic as a potential coping mechanism for anxiety | investigar como os memes da internet relacionados à pandemia de Covid-19 são percebidos por pessoas com sintomas severos de ansiedade em comparação com pessoas sem ansiedade. | As pessoas com sintomas de ansiedade consideraram os memes relacionados à Covid-19 significativamente mais engraçados, relacionáveis e compartilháveis do que o grupo de controle. | Pessoas com sintomas de ansiedade parecem usar esses memes como uma forma de humor e apoio social, o que pode ajudar a aliviar o humor e melhorar o bem-estar emocional, especialmente durante períodos de incerteza, como a pandemia. |
| Wong, E; Holyok, K. / 2021 | A | Cognitive and motivational factors driving sharing of internet memes | investigar os fatores cognitivos e motivacionais que afetam a compreensão, o humor e a propensão para compartilhar memes na internet. | A compreensão e o humor dos memes foram influenciados pelo grau de surpresa ou incongruência neles. | os memes desempenham um papel importante na construção da coesão social, especialmente em um contexto de polarização política. |
| Napp, T. / 2023 | D | The Medicine of Memes: An Exploration of Humor Styles, Memes, and Dark Humor | o estudo buscou investigar as reações da geração Z a memes de humor negro, examinando a conexão entre o seu sofrimento psicológico e o uso desses | os estilos de humor positivos não estavam significativamente relacionados às medidas de bem-estar, enquanto os estilos de humor negativos (agressivo e auto-derrotista) estavam | Explorou o uso de memes de humor ácido pela geração Z e descobriu que esses memes estavam correlacionados com a sátira e angústia psicológica. Isso |

| | | | | | |
|--|--|--|--------|--|---|
| | | | memes. | associados a níveis significativamente mais altos de angústia psicológica. | levanta questões sobre o impacto do humor ácido e seu potencial para afetar negativamente o bem-estar psicológico dos jovens. |
|--|--|--|--------|--|---|

5.1 Memes, a evolução da Memética

Ao longo do tempo, a memética evoluiu para se tornar uma disciplina interdisciplinar. Passou a abranger não apenas a imitação cultural, mas também a análise da cultura como um todo. Pesquisadores começaram a examinar como os memes, que são unidades de informação cultural, moldavam nossas percepções, valores e sociedades, incorporando elementos da psicologia, sociologia, antropologia, e comunicação, tornando-se uma ferramenta valiosa para compreender como as ideias se espalham e como a cultura é construída.(Calixto,2019).

A emergência dos memes nos meios digitais representa a evolução mais recente e notável da memética. Com a ascensão da internet e das redes sociais, os memes digitais se transformaram em uma forma de comunicação cultural poderosa e constante, podendo assumir várias formas, desde imagens engraçadas e vídeos curtos, até hashtags e frases de efeito(Calxto, 2017). O que todos esses objetos demonstram ter em comum é a capacidade de encapsular ideias, comportamentos ou humor compartilhado de maneira concisa e muitas vezes humorística, sendo, também, caracterizados por sua natureza viral e rápida disseminação. Quando um meme digital ressoa com o público, ele pode se espalhar rapidamente pela internet, alcançando milhões de pessoas em questão de horas. Isso é amplificado pela facilidade com que as pessoas podem compartilhar memes em plataformas de mídia social, aplicativos de comunicação, dentre outras plataformas, amplificando seu alcance(Broodie, p.37).

Além disso, os memes digitais são altamente adaptáveis, podendo ser remixados e reinterpretados de várias maneiras, sofrendo mutações naturais ou

fabricadas, criando uma camada adicional de complexidade e significado, como os genes comparados na memética original(Dantas, 2022). Essa adaptabilidade permite que os memes permaneçam relevantes e ressoem com diferentes públicos ao longo do tempo.

No entanto, os memes digitais também refletem o estado atual da memética como um campo de estudo em constante evolução. Eles demonstram como a cultura e a informação estão se espalhando de maneira cada vez mais rápida e interconectada na era digital.

5.2 Explorando a Cibercultura

A cibercultura é altamente influenciada pelas comodidades dos serviços de comunicação digital, as quais se referem aos recursos oferecidos pelos serviços, como a possibilidade de compartilhar áudio, vídeo, imagens e mensagens de texto, que acabam moldam o comportamento dos usuários, afetando suas escolhas em relação aos serviços a serem utilizados em uma determinada situação.

Pode parecer contra intuitivo, mas a cibercultura também é fortemente influenciada pelo contexto offline; o ambiente físico, como o trabalho ou a presença de outras pessoas, pode afetar a escolha dos serviços de comunicação, como algumas pessoas, ou empresas, optarem por usar serviços que são mais socialmente aceitáveis em determinados contextos, como o trabalho, ou que forneçam algum tipo de segurança digital, como criptografia, ou apenas uma sensação de segurança. O tema, a finalidade e o formato das conversas também desempenham um papel fundamental na cibercultura(Crespo, Baratto, 2013). Os usuários tendem a escolher serviços com base na natureza da atividade a ser desempenhada online, podendo preferir e-mail para mensagens longas e detalhadas, enquanto usam o Twitter para comunicações breves e rápidas(Alex, et al, 2017), ou ao utilizar serviços de comunicação, como como o WhatsApp, para conversas mais reservadas, enquanto outros são mais abertos em plataformas públicas como o Facebook(Oliveira et. al., 2019). Essa adaptabilidade reflete a maneira como a cibercultura é moldada pela intenção comunicativa.

As interações sociais na era digital são marcadas por uma diversidade de plataformas e tecnologias, o que leva a uma série de dinâmicas interessantes. As redes sociais e mídias sociais desempenham um papel significativo nesse processo. Plataformas como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn permitem que as pessoas se conectem com outras que compartilham interesses semelhantes, fazendo com que as

amizades muitas vezes iniciem com algo simples, como solicitações de amizade, seguidores ou conexões, e a interação ocorre por meio de mensagens diretas, comentários em postagens e compartilhamento de conteúdo (Rifiotis, 2014). Grupos e páginas dedicados a interesses específicos são lugares populares para conhecer novas pessoas, gerando um comportamento de grupo com semelhantes; comunidades online, como fóruns de discussão e grupos de interesse, fornecem um ambiente para interações mais focadas. As pessoas podem se juntar a essas comunidades com base em seus hobbies, paixões ou objetivos específicos. Ao participar ativamente de discussões e contribuir com informações valiosas, é possível estabelecer conexões com pessoas que compartilham interesses similares.

Há também, nesse espaço virtual, os jogos online, como MMORPGs (jogos de interpretação de personagens massivos online), oferecem oportunidades para formar amizades enquanto se colabora em missões e tarefas dentro do jogo. Os jogadores frequentemente se unem em grupos ou clãs, e a comunicação constante durante o jogo pode levar ao desenvolvimento de laços significativos (Alex, et al. 2017). Manter amizades na cibercultura envolve comunicação contínua por meio de aplicativos de mensagens, chamadas de vídeo, compartilhamento de conteúdo e participação em atividades online juntas, permitindo que amigos se apoiem independentemente de onde estejam no mundo.

5.3 Tipologia de Memes

5.3.1 Humor

No universo dos memes, o humor desempenha um papel crucial, impulsionando a criação e o compartilhamento dessas imagens e vídeos virais, com os quais os sujeitos se identificam. Os memes humorísticos se destacam por sua capacidade única de rir, muitas vezes, dos próprios indivíduos, sendo explorados numa ampla gama de estilos, desde trocadilhos simples até sátiras sociais complexas. Um exemplo icônico é o "Bad Luck Brian," (imagem 1) que personifica o infortúnio em sua forma mais extrema. A atração por esses memes reside na nossa necessidade universal de compartilhar risos e encontrar conexões por meio do humor.



(imagem 1, fonte: <https://www.memedroid.com>)

Quando compartilhamos um meme engraçado, estamos, de certa forma, compartilhando uma experiência emocional. Esse ato de compartilhamento cria uma sensação de unidade com outros internautas que também apreciam o lado mais leve da vida digital. Afinal, o riso é contagioso, e a sensação de pertencimento a uma comunidade que compartilha um senso de humor semelhante é uma experiência poderosa.

Além disso, o humor nos permite lidar com questões difíceis de maneira indireta. Memes muitas vezes abordam tópicos sensíveis por meio do humor, tornando-os mais palatáveis e permitindo que as pessoas expressem seus sentimentos sobre esses assuntos de maneira menos ameaçadora (Oliveira et. al., 2019). Isso cria um espaço para a discussão e a conscientização, à medida que o humor desarma as defesas emocionais e abre portas para conversas importantes.

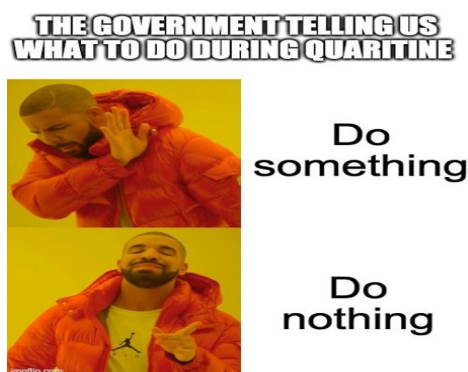
No entanto, o poder do humor nos memes não reside apenas em sua capacidade de fazer rir, mas também em seu potencial de crítica social e sátira, podendo ser veículos eficazes para comentários sobre política, cultura e questões contemporâneas; eles transformam temas complexos em piadas acessíveis, permitindo que as pessoas expressem suas opiniões de maneira humorística.

Os memes humorísticos acabam por servir como uma linguagem universal que une as pessoas, independentemente de sua origem ou crenças. Eles lembram que, apesar de nossas diferenças, todos compartilhamos a capacidade de rir e encontrar alegria nas situações mais inesperadas (Neta, 2016). No mundo digital, onde a divisão muitas vezes prevalece, os memes humorísticos são um lembrete de nossa humanidade comum e nossa capacidade de nos conectarmos por meio do riso. Eles são mais do que

apenas imagens engraçadas; são pontes que conectam as pessoas em um mundo cada vez mais interconectado.

5.3.2 Política

Esses memes têm a capacidade única de tornar a política acessível e engajante, muitas vezes utilizando uma linguagem visual que transcende barreiras linguísticas e educacionais. Um exemplo notável é o "Drake Hotline Bling."(imagem 2) Este meme, que aproveita a dança de Drake, fornece uma plataforma visual poderosa para discutir questões governamentais. A dança de Drake, com suas diferentes etapas e movimentos, é habilmente usada para representar várias respostas emocionais às ações do governo americano, durante a pandemia de Covid-19. Isso ilustra como os memes políticos podem encapsular complexos sentimentos públicos em uma única imagem ou vídeo.



(imagem 2, fonte: <https://imgflip.com>)

A atração dos memes políticos reside em sua capacidade de combinar entretenimento com conscientização cívica, simplificando conceitos políticos complexos em formatos acessíveis, tornando-os palatáveis para um público amplo. Em vez de depender de discursos longos e artigos acadêmicos, os memes políticos condensam informações importantes em uma forma digerível (Felinto, 2019). Essa simplificação não apenas informa, mas também cativa, mantendo o interesse das pessoas em questões políticas críticas.

Além disso, os memes políticos permitem que os indivíduos expressem suas opiniões políticas de maneira criativa e envolvente. Ao compartilhar um meme político que ressoa com suas crenças, as pessoas participam de uma forma de ativismo digital. Essa

participação não apenas reforça sua própria identidade política, mas também contribui para a disseminação de ideias e perspectivas. No entanto, é importante reconhecer que os memes políticos também têm um lado controverso (Candido, Gomes, 2015). Eles podem espalhar desinformação e polarização, muitas vezes perpetuando estereótipos e simplificando demais questões complexas. Portanto, enquanto os memes políticos têm o potencial de promover o engajamento cívico, é fundamental que os consumidores de memes políticos também sejam críticos e verifiquem as informações que encontram. Por meio de memes, a política se torna mais do que apenas decisões governamentais; ela se torna uma conversa global em que todos têm uma voz.

5.3.3 Educação

Em um cenário de crescente educação online, os memes educacionais surgiram como uma forma inovadora de transmitir informações de maneira envolvente. Essa subcategoria de memes utiliza elementos visuais e humor para tornar o aprendizado mais acessível e divertido, cativando tanto estudantes quanto entusiastas do conhecimento. Um exemplo notável é o meme "Distracted Boyfriend," (imagem 3) que usa uma cena cotidiana para ilustrar escolhas e consequências de uma maneira humorística e simplificada.



(imagem 3, fonte: <https://www.memedroid.com>)

A atração dos memes educacionais reside na maneira como eles combinam o humor com o conhecimento. Eles são um exemplo da gamificação da aprendizagem, transformando tópicos complexos em algo facilmente digerível, e divertido, e lúdico. Essa abordagem torna o aprendizado mais envolvente, especialmente para aqueles que podem

achar a educação tradicional monótona. Em vez de longos textos ou palestras tediosas, os memes educacionais apresentam informações de forma concisa e memorável.

Outro aspecto fascinante dos memes educacionais é sua capacidade de criar uma sensação de pertencimento a uma comunidade de estudantes ávidos por conhecimento. Muitos desses memes são compartilhados em grupos e fóruns online dedicados à aprendizagem. Quando as pessoas compartilham memes educacionais, estão, de certa forma, se identificando como parte de uma comunidade de aprendizado, o que acaba por criar um ambiente coletivo em que o conhecimento é valorizado e celebrado, e pasmem, divertido.

Os memes educacionais também exploram a ideia de que o aprendizado não precisa ser uma atividade solitária(Toledo, 2013). Eles incentivam as pessoas a compartilharem suas descobertas e insights com os outros, criando um ciclo de aprendizado colaborativo. À medida que os memes educacionais são compartilhados e discutidos, eles podem inspirar discussões produtivas e aprofundar a compreensão dos tópicos abordados. Além disso, os memes educacionais aproveitam o poder das redes sociais e da viralidade. Quando um meme educacional se torna viral, ele alcança um público muito mais amplo do que a maioria dos materiais educacionais convencionais, fazendo com que o conhecimento seja disseminado de forma rápida e eficaz, atingindo até mesmo aqueles que não estavam inicialmente interessados no tópico.

No entanto, como qualquer forma de aprendizado, os memes educacionais devem ser complementares a abordagens mais tradicionais de ensino, fornecendo uma maneira cativante de apresentar informações, mas não substituindo completamente métodos de aprendizado mais profundos(Maya, Escalante, 2014).

Ao combinarem humor e conhecimento, tornando o processo educacional mais envolvente e acessível, pessoas não só aprendem juntas de uma forma diferente, mas também fortalecem sua conexão como membros de uma comunidade de aprendizado global, gerando afetos e conexões das mais variadas.

5.3.4 Reação

Por fim, há os memes de reação, que oferecem uma maneira visual de expressar emoções online, criando um canal para a comunicação emocional que transcende barreiras linguísticas e culturais. Um exemplo clássico é o "Facepalm Picard,"(imagem 4) que retrata o Capitão Jean-Luc Picard, de Star Trek, expressando

frustração com um gesto de palma na testa. Esses memes capturam emoções universais de forma concisa e eficaz, permitindo que os usuários expressem sentimentos que muitas vezes são difíceis de articular apenas com palavras.



(imagem 4 fonte: <https://imgflip.com>)

Por que somos atraídos por esses memes de reação? Eles servem como uma extensão de nossa expressão emocional no mundo digital. Em um ambiente onde a comunicação se baseia principalmente em texto, emojis e curtidas, os memes de reação fornecem um meio altamente visual e compartilhável de transmitir nossos estados emocionais. Se estamos frustrados, surpresos, felizes ou perplexos, há um meme de reação que pode expressar exatamente como nos sentimos. É como se esses memes atuassem como um catálogo de emoções digitais prontas para serem compartilhadas (Jimenez, 2020).

Esses memes de reação são capazes de criar uma forma de “empatia digital”; Quando vemos alguém compartilhar um meme de reação que reflete nossas próprias emoções no momento, sentimos uma conexão instantânea. Essa sensação de que alguém mais "entende" o que estamos passando cria um senso de comunidade no vasto mundo virtual. Em vez de nos sentirmos isolados em nossas emoções, percebemos que há outros navegando pelas mesmas águas emocionais.

Os memes de reação também desempenham um papel fundamental na comunicação interpessoal online (Felinto, 2019). Eles podem suavizar conversas difíceis ao quebrar a tensão com um toque de humor ou mostrar empatia diante de uma situação desafiadora. Quando usados com sensibilidade, esses memes podem fortalecer os relacionamentos digitais, construindo pontes emocionais entre os usuários. Os memes têm nos permitido expressar emoções de maneira eficaz e se conectar com os outros por meio de experiências emocionais compartilhadas. Esses pequenos pedaços de imagens e

humor têm o poder de criar uma linguagem universal de sentimentos, adicionando uma dimensão emocional vital ao mundo digital que muitas vezes carece de nuances emocionais. Eles nos lembram que, apesar das telas e da distância física, todos compartilhamos a riqueza de emoções que nos torna humanos.

5.4 Comunicação

A comunicação, em sua essência, é um ato inerentemente humano. Desde os primórdios da civilização, os seres humanos têm buscado maneiras de se conectar, compartilhar informações e expressar seus pensamentos e sentimentos. Ao longo da história, testemunhamos a evolução dos meios de comunicação, desde as pinturas rupestres até a revolução digital. E dentro dessa revolução, surgiu uma forma de comunicação que conquistou um lugar especial no coração das pessoas: os memes. Os memes são muito mais do que simples imagens engraçadas ou legendas cativantes. Eles se tornaram uma parte intrínseca da maneira como nos comunicamos online. Mas por que os memes têm esse apelo tão forte e como eles afetaram a comunicação interpessoal e online? Para entender isso, é fundamental considerar a psicologia por trás da comunicação. Os seres humanos têm uma necessidade fundamental de se conectar com os outros, de compartilhar suas experiências e de se sentir parte de uma comunidade (Felinto, 2019). Os memes oferecem uma maneira de satisfazer essas necessidades de uma forma única e divertida.

Quando as pessoas compartilham um meme, estão, de certa forma, abrindo uma janela para sua identidade e visão de mundo. Os memes muitas vezes capturam situações, pensamentos ou sentimentos que todos nós experimentamos em algum momento de nossas vidas (Napp, 2023). Eles são como espelhos que refletem nossas experiências cotidianas, muitas vezes de forma engraçada ou satírica. Imagine, por exemplo, um meme que retrata a frustração de perder as chaves do carro. Quem nunca passou por essa situação? Ao compartilhar esse meme, alguém está dizendo: "Ei, eu já estive nessa situação, e sei como é irritante!" Em essência, estão compartilhando uma parte de sua própria experiência e, ao mesmo tempo, validando a experiência de outras pessoas que também passaram por isso.

Essa conexão através dos memes cria uma sensação de pertencimento a uma comunidade virtual. Quando vemos que outras pessoas compartilham os mesmos memes que nós, percebemos que não estamos sozinhos em nossas experiências e emoções.

Isso gera uma empatia natural entre os membros dessa comunidade, fortalecendo os laços interpessoais(Oliveira, et. al., 2019).

Essa sensação de pertencimento e empatia é fundamental para nossa saúde mental e bem-estar emocional. Saber que não estamos sozinhos em nossas lutas e alegrias nos ajuda a lidar com os desafios da vida moderna. Os memes, de maneira única, proporcionam esse senso de conexão, mesmo que seja em um espaço virtual.

Os memes acabam por não serem apenas piadas ou imagens engraçadas na internet; eles são uma forma de expressão e comunicação que nos ajuda a nos entender e nos relacionar com os outros. Eles nos lembram que, apesar das diferenças individuais, todos compartilhamos experiências humanas comuns, criando assim uma teia invisível de conexão interpessoal através do humor e da empatia(Godoy, 2018).

Além disso, os memes funcionam como uma forma de linguagem simbólica. Assim como os gêneros de comunicação têm suas próprias convenções e códigos, os memes também têm suas regras e normas não escritas. As pessoas que participam dessa cultura dos memes desenvolvem uma compreensão compartilhada desses códigos, o que facilita a comunicação rápida e eficaz.

Os memes também são uma forma de comunicação altamente eficiente. Em um mundo onde estamos constantemente bombardeados por informações, os memes se destacam por sua concisão e impacto. Eles conseguem transmitir uma mensagem ou uma emoção em uma fração de segundo, tornando-os ideais para a era digital, onde a atenção é um recurso escasso. Os memes têm, também a capacidade única de evoluir e se adaptar rapidamente. Eles são como organismos culturais que passam por seleção natural nas redes sociais(Dawkins, 1976). Os memes que fazem as pessoas rirem, pensar ou se identificarão são os que sobrevivem e se reproduzem com mais facilidade, enquanto outros desaparecem.

5.5 Efeitos Psicológicos dos Memes

Os efeitos cognitivos e emocionais dos memes na comunicação humana revela uma complexa interação entre humor, contexto cultural e experiência emocional, se fazendo reconhecer que eles são mais do que apenas piadas digitais; eles moldam nossa cognição e influenciam profundamente nossas emoções, enquanto também traçam um panorama fascinante da evolução da comunicação humana na era digital.

Em primeiro lugar, considerando os efeitos cognitivos dos memes, é inegável que eles se destacam por seu uso frequente de humor, sátira e ironia. Esses elementos não apenas nos fazem rir, mas também estimulam nossa criatividade e nosso pensamento crítico. Quando nos deparamos com um meme, muitas vezes somos desafiados a decifrar o significado subjacente, o que envolve uma análise cuidadosa do contexto, da linguagem e da cultura (Jimenez, 2020). Esse processo aprimora nossas habilidades de interpretação e nos torna mais atentos aos detalhes, à diversidade linguística e aos códigos culturais. Além disso, os memes têm uma tendência a abordar questões sociais, políticas e culturais contemporâneas. Eles servem como uma espécie de termômetro digital, refletindo as preocupações e interesses do momento. Ao consumir memes, as pessoas frequentemente se deparam com tópicos atuais e relevantes, o que pode aumentar a conscientização e despertar o interesse em questões que, de outra forma, poderiam passar despercebidas. Isso desencadeia um engajamento cognitivo mais profundo, levando muitos a buscar informações adicionais e a participar de discussões mais aprofundadas sobre esses tópicos (Napp, 2023).

No entanto, quando examinamos os efeitos emocionais dos memes, torna-se evidente que sua influência não se limita ao intelecto, possuindo um impacto profundo nas emoções das pessoas. Os memes humorísticos, por exemplo, podem desencadear risos, proporcionando alívio do estresse e da tensão cotidiana. Eles funcionam como uma espécie de válvula de escape emocional, permitindo que as pessoas relaxem e se divirtam, e possam se identificar não só com as situações explanadas nas figuras, mas com que outros indivíduos reconheçam que não estão sozinhos em determinada situação, criando uma sensação de empatia, e pertencimento a grupos variados, tendo o poder de nos fazer sentir parte de uma comunidade maior; Quando compartilhamos um meme que ressoa com nossos amigos ou seguidores, estamos fortalecendo os laços e criando uma sensação de pertencimento a um grupo que compartilha nossos valores, senso de humor ou visão de mundo (Godoy, 2018).

Por outro lado, os memes que abordam tópicos sensíveis ou controversos têm o potencial de provocar reações emocionais intensas. Quando as pessoas se deparam com memes que tocam em questões profundamente enraizadas em suas crenças ou experiências, podem sentir raiva, indignação, tristeza ou empatia. É notável como os memes têm o poder de influenciar o estado emocional das pessoas, muitas vezes em uma escala massiva, considerando a rapidez com que se espalham pelas redes sociais.

A riqueza dos memes reside em sua capacidade de traduzir emoções complexas, ideias e comentários sociais em imagens e palavras simples. Essa simplicidade é enganosa, pois por trás de cada meme existe uma narrativa cultural, uma referência compartilhada ou uma sátira que ressoa com um público amplo (Lucena, 2015). Quando compartilhamos memes, estamos participando de uma conversa cultural em constante mutação.

À medida que os memes continuam a evoluir, é importante reconhecer sua importância na cultura digital contemporânea. Eles não são apenas símbolos passageiros na internet, mas uma forma de comunicação que transcende fronteiras geográficas e linguísticas. Os memes são uma linguagem viva, uma voz coletiva que ecoa através da era digital, expressando ideias, emoções e conexões que moldam nossa experiência online e nossa compreensão do mundo (Wong, et. al., 2020). Portanto, ao adentrar nesse vasto reino dos memes, devemos lembrar que eles são mais do que apenas entretenimento; são uma expressão única da era digital, capturando a essência da nossa geração e transformando-a em imagens e palavras compartilhadas.

Mais do que apenas entretenimento, os memes são a voz de uma geração digital. Eles expressam ideias políticas, satirizam a sociedade, destacam questões sociais e fornecem um meio de conexão emocional. Os memes se tornaram uma forma poderosa de enfrentar eventos significativos, seja uma eleição presidencial ou um acontecimento mundial (Escalante, Maia, 2014). Eles oferecem um espaço para a expressão de frustrações, esperanças e desafios compartilhados.

A influência psicológica dos memes é igualmente fascinante. Quando vemos um meme que nos faz rir, experimentamos uma liberação de endorfinas, criando uma associação positiva com aquele conteúdo específico. Quando encontramos um meme que reflete nossas opiniões políticas, sentimos uma validação emocional que fortalece nossas crenças

Considerações Finais

A análise do universo dos memes na era digital, como evidenciada neste trabalho, demonstra a relevância crescente de prestar atenção à psicologia deste fenômeno emergente na comunicação humana. Os memes não são apenas artefatos engraçados, e conteúdos virais; eles representam uma forma de expressão intrinsecamente ligada à cultura da internet e à identidade digital. Portanto, considerar os memes é fundamental para compreender como as pessoas se relacionam, comunicam e expressam suas emoções no contexto cada vez mais digitalizado da modernidade. É pertinente reconhecer que os memes conseguem desempenhar um papel significativo na criação de conexões emocionais entre indivíduos, ambientes, grupos, oferecendo um meio para compartilhar experiências, preocupações e humor em um espaço virtual. Essa capacidade de criar um senso de pertencimento e empatia online é crucial, especialmente em um mundo onde as interações cara a cara estão em declínio e as comunidades digitais se tornam um refúgio para muitos.

Além disso, os memes também atuam como uma linguagem simbólica que transcende fronteiras culturais e linguísticas. Eles simplificam mensagens complexas e permitem que as pessoas se envolvam em discussões significativas sobre uma ampla gama de tópicos. Os memes se tornaram uma voz poderosa para abordar questões políticas, sociais e culturais, oferecendo uma plataforma única para a expressão de opiniões e perspectivas.

No entanto, é importante observar que a pesquisa acadêmica sobre a psicologia dos memes ainda não é tão extensa, apesar de sua crescente importância na cultura contemporânea. Existem muitas áreas inexploradas, desde os efeitos psicológicos profundos dos memes até as complexidades de sua evolução e disseminação. Portanto, a necessidade de realizar mais trabalhos nessa área é clara. Uma pesquisa mais extensa sobre o impacto dos memes na cognição e nas emoções das pessoas, bem como em sua influência na cultura contemporânea, pode fornecer insights valiosos para a psicologia. Essa abordagem pode contribuir para uma compreensão mais profunda do comportamento humano na era digital e oferecer orientações para lidar com as complexas dinâmicas sociais que surgem nas comunicações online.

A psicologia deve reconhecer a relevância dos memes como objeto de estudo e encorajar pesquisas adicionais nesta área para uma compreensão mais completa de como eles moldam a cognição, a emoção e a cultura na era digital, dentro e fora dos

espaços virtuais, visto que, como na atualidade existem as 5 linguagens do amor(Chapman, 2013), quem sabe, eventualmente, a expressão através dos memes se torne uma possível sexta linguagem, se mostrando necessário explorar mais profundamente esse fenômeno intrincado e em constante evolução.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABE, C. M. et al. Habilidades comunicativas verbais no desenvolvimento típico de linguagem: relato de caso. CoDAS, v. 25, n. 1, p. 76–83, 2013. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/codas/a/HFHwKCNvrkhsPMRCHWWhrpz/?lang=pt>> Acesso em 29/04/2023

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2013, pg. 50.

BARATTO, S; CRESPO, L. Cultura digital ou cibercultura: definições e elementos constituintes da cultura digital, a relação com aspectos históricos e educacionais. Rev. Científica Eletrônica UNISEB, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 16-25, 2013. Disponível em: <https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/51965/mod_folder/content/0/jul-2.pdf> Acesso em 02/05/2023

BRODIE, R. O Vírus da Mente. Editora: Rocco, 1996. Página 37-45.

CALIXTO, D. Memes na internet: a " zoeira" e os novos processos constituidores de sentido entre estudantes. Revista Tecnologias na Educação, v. 25, n. 1, p. 1-13, 2018. Disponível em: <https://abciber.org.br/simposio2014/anais/Gts/alessandra_maia_37.pdf> acesso em 03/05/2023

CANDIDO, E; GOMES, N. Memes – Uma linguagem lúdica. Filologia, 2015. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/rph/ano21/63supl/092.pdf>> acesso em 03/09/2023

CARMONA, S.; BATISTA, B. Cenários de aprendizagem e noções de saúde: a percepção dos estudantes de Psicologia sobre sua formação. 2016. Psicologia em Revista, 22(1), 46-68. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/download/4496/10180>>. Acesso em 02/05/2023

CHAPMAN, G.; As cinco linguagens do amor para solteiros. Editora Mundo Cristão, 2013. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=nohnEe4h0OEC&oi=fnd&pg=PT4&dq=as+5+linguagens+do+amor&ots=p25e5>>

FHLM5&sig=BkWBo9CaSl3Kehv8F3WAid1AAUw#v=onepage&q=as%20%20linguagens%20do%20amor&f=false>. Acesso em 02/11/2023

CUEVAS, E.; The pertinence of studying memes in the Social Sciences. 2021. [in]genious. Disponível em: <<https://www.ingeniosupr.com/vol-72/2021/5/18/the-pertinence-of-studying-memes-in-the-social-sciences>>. Acesso em 20/10/2023

DAWKINS, R. (1976). O gene egoísta. São Paulo: Companhia das Letras.

ESCOBAR, A. Bem-vindos à Cyberia: notas para uma antropologia da cibercultura. In: Políticas etnográficas no campo da cibercultura. 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4955/495553930011.pdf>> Acesso em 14/05/2023

FANTI, M. A linguagem em Bakhtin: pontos e pespontos. Veredas - Revista de Estudos Linguísticos, 2016. Disponível em <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/25268>>. acessos em 24-04-2023.

FELINTO, E. Grumpy Cat, Grande Mestre Zen da Geração Digital Afetos e Materialidades da Imagem Memética. Academia.edu. 2019. Disponível em: <https://www.academia.edu/3879345/Grumpy_Cat_Grande_Mestre_Zen_da_Gera%C3%A7%C3%A3o_Digital_Afetos_e_Materialidades_da_Imagem_Mem%C3%A9tica> Acesso em 2/09/2023.

GALVAO, T; PEREIRA, M. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01-03- 2023.

GODOY, E; PEREZ, M. Semiótica e Memética nos Estudos de Comunicação. Universidade de São Paulo, São Paulo. Setembro. 2018. Disponível em: <<https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002912433.pdf>> Acesso em 05/03/2023

JIMENEZ, W.; KATH, L.; ISLAM, S; SCHMIDT, G. O Can Has Meme? Using Memes to Engage Others With I-O Psychology Content. *The Industrial-Organizational Psychologist*, 2020. Disponível em: <https://digitalcommons.odu.edu/psychology_fac_pubs/106/> Acesso em 12/09/2023.

KENSKI, V. MILL, D. **Dicionário crítico de Educação e tecnologias e de educação a distância.** Campinas, SP: Papyrus, p. 139-144, 2018. Disponível em: <<https://www.academia.edu/download/64164697/CULTURA%20DIGITAL%20verbetes%20%20.pdf>>. acesso em 26/04/2023.

LUCENA, G. **Quem conta um pouco aumenta um ponto: os memes e a pesquisa na comunicação.** *Revista Tropos. Acre.* v. 1, n. 4, p. 2, dezembro. 2015. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1536504213511210> 13/02/2023>. acesso em 02/03/2023

MAIA, A; ESCALANTE, P.; Consumo de Memes: Imagens Técnicas, Criatividade e Viralização. Abricer. 2014. Disponível em: <https://www.abciber.org.br/simposio2014/anais/GTs/alessandra_maia_37.pdf> Acesso em 17/08/2023.

NAPP, T.; The Medicine of Memes: An Exploration of Humor Styles, Memes, and Dark Humor. *Digital Commons.* 2020. Disponível em: <<https://digitalcommons.acu.edu/etd/595/>> Acesso em 30/08/2023.

OLIVEIRA, J. **Por uma Tipologia dos Memes da Internet.** 2017. Trabalho XIII Póscom, 2017, GT1 – Cultura & Tecnologia. Disponível em: <<http://entremeios.com.puc-rio.br/media/Juracy%20Oliveira.pdf>> Acesso em 15/08/2023

OLIVEIRA, K. E. de J., PORTO, C. de M., & ALVES, A. L. (2019). **Memes de redes sociais digitais enquanto objetos de aprendizagem na Cibercultura: da viralização à educação.** *Acta Scientiarum. Education,* 41(1). Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/actascieduc.v41i1.42469>> Acesso em 28/08/2023.

PRIMO, A. et al. Conversações fluidas na cibercultura. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, v. 24, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4955/495553930011.pdf>> Acesso em 30/05/2023

RODRIGUES, P. Uma linguagem visual para definição de strings de busca acadêmica. Repositório UFMG. MG. Março. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/JCES-ARMLZW>> acesso em 22/05/2023

SANTAELLA, L; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. Iluminuras, 2021. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/66691867/Sant_Souza_Por_uma_estetica_semiotica.pdf> acesso em 03/05/2023

SANTOS, Z. A linguística sistêmico-funcional: algumas considerações. Soletras, n. 28, p. 164-181, 2014. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/12994>> Acesso em 12/05/2023

SHIFMAN, L. Memes in Digital Culture. MIT Press, 2014. Disponível em: <https://mitpress.mit.edu/books/memes-digital-culture>. Acesso em 26/03/2023

SILVA, M; ALMEIDA, D. Linguagem Verbal, Linguagem Visual: Reflexões teóricas sobre a perspectiva Sócio-Semiótica da Linguística Sistêmico-Funcional. Revista de Linguística e Teoria Literária, Rio Grande do Norte, v. 3, n. 1, p. 36-56, 2018 Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/12686/9161/0>>

FILHO, M.; TARINI, A. Memes Em Grupos De Facebook: Efeitos De Sentido Em Postagens Preconceituosas Na Internet. PERcursos Linguísticos, [S. l.], v. 9, n. 22, p. 85–100, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/26407>. Acesso em: 19 out. 2023.

SOUZA, J. F.; PEREIRA, M. C. A comunicação como fator de desenvolvimento humano. Revista de Gestão e Secretariado, v. 4, n. 1, p. 77-90, 2013. Disponível em: <<https://www.revistagesec.org.br/rgs/article/view/37>>. Acesso em: 25/04/2023.

TOLEDO, G. O Papel do Sujeito na Ciência dos Memes. Fundamento, n. 6, Universidade Federal de São João del-Rei, MG, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufop.br/fundamento/article/view/3535>> Acesso em 02/05/2023

WONG, E ; HOLOYOAK, K., A. Cognitive and motivational factors driving sharing of internet memes. Springer Links, 2020. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.3758/s13421-020-01134-1>> Acesso em 20/08/2023

Anexos

Imagem 1, Barry Allen debochado, fonte www.9gag.com



Imagem 2, Feiticeira Escarlate Nerd, fonte www.9gag.com



